

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE

PORTARIA Nº 37-N, DE 03 DE ABRIL DE 1992

A Presidência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, alterada pela lei nºs. 7.804/89 e 7.951/89 e tendo em vista o Decreto nº78, de 5 de abril de 1991 que aprova a Estrutura Regimental do IBAMA; resolve:

Art. 1º - Reconhecer como Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, a seguinte relação:

Acanthococos emensis Toledo, Palmae. (São Paulo, Minas Gerais).

Categoria: Rara(R);

Aechmea apocalyptica Reitz. Bromeliaceae. (Santa Catarina, Paraná, São Paulo). Categoria: Rara(R);

Aechmea Blumenavii Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara(R);

Aechmea Kleinii Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara(R);

Aechmea pimentii-velosii Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Santa Catarina). Categoria: Rara(R);

Aniba roseodora Ducke. Lauraceae. Nome popular: “pau-rosa”. (Amazonas, Pará). Categoria: Em perigo(E);

Araucaria angustifolia (Bertol) Kuntze. Araucariaceae. Nome popular “pinheiro-do-paraná”. (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais). Categoria: Vulnerável(V);

Aspila grazielae Santos. Compositae. (Mato Grosso do Sul). Categoria: Indeterminada(I);

Aspila paranaensis (huber) Santos. Compositae. (Pará). Categoria: Rara (R);

Aspila pohlii Backer. Compositae. (Rio Grande do Norte). Categoria: Rara (R);

Astronium fraxinifolium Schott. Anacardiaceae. Nome popular: “gonçalo-alves”. (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável(V);

Astronium urundeuva (Fr. All.) Engl. Anacardiaceae. Nomes populares. “aroeira-do-sertão”, “aroeira-legítima”. (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável(V);

Bauhinia smilacina (schott) Steudel. Leguminosae. Nome popular: “cipó-espada-de-macaco”. (Rio de Janeiro, Bahia). Categoria: Vulnerável(V);

Bertholletia excelsa HBK. Lecythidaceae. Nomes populares: “castanheira”, “castanheira do Brasil”. (Amazonas, Pará, Maranhão, Rondônia, Acre).

Categoria: Vulnerável(V);

Billbergia alfonso-joannis Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “poço-de-jacó”, “gravatá”, “monjola”, “bromélia”. (Espírito Santo, Santa Catarina).

Categoria: Em perigo(E);

Bowdickia nítida Spruce ex Benth. Leguminosae. Nomes populares: “sucupira”, “sucupira-da-mata”, “sucupira-verdadeira”. (Amazonas, Pará, Rondônia).

Categoria: Vulmeravel(V);

Brosimum glaucum Taubert. Moraceae. (Minas Gerais). Categoria: Rara(R);

Brosimum glazioui Taubert. Maraceae. Nome popular: “martelinho” (Rio de Janeiro, Santa Catarina). Categoria: Rara(R);

Bumelia obtusifolia Roem et Schult. var. *excelsa* (DC) Miq. Sapotaceae. Nome popular: “quixabeira”. (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia). Categoria: Vulmeravel(V);

Caesalpinia echinata Lam. Leguminosae. Nomes Populares: “pau- pernambuco”, “ibirapitanga”. (Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte). Categoria: Em perigo(E);

Cariniana ianeirensis Knuth. Lecythydaceae. Nome popular: “jequitibá”. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara(R);

Cattleya schilleriana Reichbach. Orchidaceae. (Espírito Santo). Categoria: Em perigo(E);

Costus cuspidatus (Nees et Martins). Maas. Zingiberaceae. (Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro). Categoria: Rara(R);

Costus fragilis Maas. Zingiberaceae. (Pará). Categoria: Rara(R);

Costus fusiformis Maas. Zingiberaceae. (Pará). Categoria: Rara(R);

Couepia schottii Fritsch. Chrysobalanaceae. Nome popular: “oiti-boi”. (Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia). Categoria: Vulmeravel(V);

Dalbergia nigra (vell.) Fr. All. Leguminosae. Nome popular: “jacarandá-da-baía”. (Bahia, Espírito Santo). Categoria: Vulmeravel(V);

Dicksonia sellowiana (Presl) Hook. Dicksoniaceae. Nome popular: “samambaiçu-imperial”. (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Em perigo(E);

Dicypellium caryphollatum Nees. Lauraceae. Nomes populares: “cravo-do-maranhão”, “pau-cravo”, “casca-preciosa”. (Pará, Maranhão, Amazonas). Categoria: Vulmeravel(V);

Ditassa arianae Font. Et Schw. Asclepiadaceae. (Rio de Janeiro, Espírito Santo), Categoria: Em perigo(E);

Ditassa maricaensis Font. E Schw. Asclepiadaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Dorstenia arifolia Lam. Moraceae. Nomes populares: “caapiá”, “caiapiá”, “capa-homem”, “carapiá”, “contra-erva”, “figueira-terrestre”. (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo). Categoria: Vulmeravel(V);

Dorstenia cayapia Vell. Moraceae. Nomes populares: “caapiá”, “caiapiá”, “caiapeá-verdadeiro”. (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo). Categoria: Em perigo(E);

Dorstenia fícus Vell. Moraceae. Nomes populares: “contra-erva”, “figueira-terrestre”. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara(R);

Dorstenia elata HOOK. Moraceae. Nome popular: “caiapiá-grande”. (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro). Categoria: Rara(R);

Dorstenia fischeri Bureau. Moraceae. Nome popular: “caiapiá”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo(E);

Dorstenia ramosa (Desv.) Car. Et al. Moraceae. nomes populares: “caiapiá-grande”, “capa-homem”, “contra-erva”, “fiqueira-da-terra”.(Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Dorstenia tenuis Bompl. Ex Bur.moraceae. nomes populares: “violeta-da-montanha”, “violeta-montes”.(Paraná, Santa Catarina). Categoria: Vulmeravel(V);

Dyckia cabreræ Smith et Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”.(Santa Catarina). Categoria: Em perigo(E);

Dyckia distachya Hassler. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”.(Paraná). Categoria: Em perigo(E);

Dyckia hatschbachii L.B. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”.(Paraná, Santa Catarina). Categoria: Em perigo(E);

Dyckia ibiramensis Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “bromélia”.(Santa Catarina). Categoria: Em perigo(E);

Euxyphora paraensis Huber. Rutaceae. Nomes populares: “pau-amarelo”, “pau-cetim”.(Pará). Categoria: Vulmeravel(V);

Fernseea itatiaiae (Wawra) Baker.bromeliaceae.(Minas Gerais, Rio de Janeiro). Categoria: Rara(R);

Gonolobus dorothyanus Font. et. Schw. Asclepiadaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo(E);

Heliconia angusta Vell. Musaceae. Nome popular: “bico-de-guará”.(Rio de Janeiro, Espirito Santo). Categoria: Vulmeravel(V);

Heliconia citrina L. et Em. Santos. Musaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo(E);

Heliconia farinosa Raddi. Musaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Heliconia Fluminensis L. Em. et Em. Santos. Musaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Heliconia lacteana L. Em. et Em. Santos.Musaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Heliconia sampaiona L. Em.Musaceae.(Rio de Janeiro). Categoria: Vulmeravel(V);

Helosis cayennensis (Swartz) Sprengel var.cayennensis.Balanophoraceae.Nome popular: “sangue-de-dragão”.(Rondônia, Roraima, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulmeravel(V);

Hirtella insignis Briquet ex Prance. Chysobalanaceae.(Bahia). Categoria: Em perigo(E);

Ipomoea carajaensis D. Austin. Convolvulaceae. (Pará). Categoria: Em perigo(E);

Ipomoea cavalcantei D. Austin. Convolvulaceae. (Pará). Categoria: Em perigo(E);

Jacquinia brasiliensis Mez. Theophrastaceae. Nomes populares: “barbasco”, “pimenteira”, “tingui”. (Rio de Janeiro até Piauí). Categoria: Vulmeravel(V);

Laelia fidelensis Pabst. Orchidaceae. Nome popular: “lélia-de-são-fidelis”. (Rio de Janeiro). Categoria: Indeterminada (I);

Laelia jongheana Reichbach. Orchidaceae. (Minas Gerais). Categoria: Vulmeravel(V);

Laelia lobata (Lindl.) Veitch. Orchidaceae. Nome popular: "lelia-de-gávea".(Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo(E);

Laelia perrinii (Lindl). Paxt. Orchidaceae. Nome popular: "lelia-de-perrin".(Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Laelia tenebrosa Rolfe. Orchidaceae. Nome popular: "lelia-de-escura".(Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Laelia virens Lindl. Orchidaceae. Nome popular: "lelia-de-verde".(Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais). Categoria: Rara (R);

Laelia xanthina Lindl. Orchidaceae. Nome popular: "lelia-amarela".(Espírito Santo). Categoria: Em perigo (E);

Lavoisiera itambana DC. Melastomataceae. (Minas Gerais). Categoria: Rara (R);

Licania aracaensis Prace. Chrysobalanaceae. (Amazonas). Categoria: Rara (R);

Licania bellingtoni Prace. Chrysobalanaceae. (Rondônia). Categoria: Em perigo (E);

Licania indurata Pilger. Chrysobalanaceae. (São Paulo). Categoria: Em perigo (E);

Lomatozoma artemisaefolia Baker. Compositae. (Goiás). Categoria: Rara (R);

Lychnophora ericoides Mart. Compositae. Nomes populares: "arnica", "candeia". (Goiás, Minas Gerais, São Paulo). Categoria: Vulmeravel(V);

Melanoxylon Brauna Schott. Leguminosae. Nome popular: "brauna-preta". (Minas Gerais, Goiás, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Minas Gerais, Maranhão, Piauí).Categoria: Vulmeravel(V);

Mollinedia gilgiana Perkins. Monimiaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Mollinedia glaba (Sprengel) Perkins. Monimiaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Mollinedia longicuspidata Perkins. Monimiaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Rara (R);

Mollinedia stenhphylla Perkins. Monimiaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Ocotea bascordatifolia Vttimo. Lauraceae. (São Paulo). Categoria: Rara (R);

Ocotea catharinensis Mez. Lauraceae. Nome popular: "canela preta". (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulmeravel(V);

Ocotea cymbarum H.B.K. Lauraceae. Nomes populares: "óleo-de-nhamuí", "inumuhy", "louro-inamunhy", "sassafráz". (Amazonas). Categoria: Vulmeravel(V);

Ocotea lonsddorffii Mez. Lauraceae. Nome popular: "canelinha". (Minas Gerais). Categoria: Vulmeravel(V);

Ocotea porosa (Nees) Barroso. Lauraceae. Nome popular: "imbuia". (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul). Categoria: Vulmeravel (V);

Ocotea pretiosa (Nees) Mez. Lauraceae. Nome popular: "canela-sassafrás". (Bahia até o Rio Grande do Sul). Categoria: Em perigo (E);

Parinari brasiliensis (Schott) Hook. Chrysobalanaceae. (Rio de Janeiro, Minas Gerais). Categoria: Em perigo (E);

Pavonia alnifolia St. Hil. Malvaceae. Nome popular: "gueta". (Rio de Janeiro, Espírito Santo). Categoria: Vulmeravel (V);

Phyllanthus gladiatus Muell. Arg. Euphorbiaceae. Nome popular: “dracena-da-praia”. Espírito Santo, Bahia). Categoria: Em perigo (E);

Mollinedia lamprophylla Perkins. Monimiaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus jaborandi Holmes. Rutaceae. Nomes populares: “jaborandi”, “jaborandi-de-pernambuco”, “arruda-do-mato”. (Ceará, Pernambuco). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus microphyllus Stapf ex Wardi. Rutaceae. Nomes populares: “jaborandi-legítimo”, “jaborandi-do-maranhão”. (Pará, Maranhão, Piauí). Categoria: Em perigo (E);

Pilocarpus tranchylophus Holmes. Rutaceae. Nomes populares: “jaborandi-do-ceará”, “arruda-do-mato”. (Ceará, Piauí, Paraíba, Bahia, Minas Gerais). Categoria: Em perigo (E);

Pithecellobium racemosum Ducke. Leguminosae. Nomes populares: “Angelim-rajado”, “ingarana”. (Pará, Amazonas, Amapá). Categoria: Vulnerável (V);

Pouteria psammophila var. *xestophylla* (Miq. Et Eichl). Baenhi. Sapotaceae. (Rio de Janeiro). Categoria: VULNERÁVEL (V);

Prepusa hookeriana Gardner. Gentianaceae. Nome popular: “cravina-do-campo”. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Schinopsis brasiliensis Engl. Var. *glabra* Engl. Anacardiaceae. Nomes populares: “brauna”, “baraúna”. (Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Mato Grosso, Maranhão, Piauí). Categoria: Vulnerável (V);

Simaba floribunda St. Hil. Simaroubaceae. (Minas Gerais): Categoria: (*);

Simaba suaveolens St. Hil. Simaroubaceae. (Minas Gerais): Categoria: (*);

Swartzia glazioviana (taubert) Glaziou. Leguminosae. (Rio de Janeiro). Categoria: Em perigo (E);

Swietenia macrophylla King. Meliaceae. Nomes populares: “mogno”, “águano”, “araputangá”, “caoba”, “cedroaraná”. (Acre, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, Maranhão). Categoria: Em perigo (E);

Torresea acreana Ducke. Leguminosae. Nomes populares: “cerejeira”, “cumaru-de-cheiro”, “imburana-de-cheiro”. (Acre, Rondônia, Mato Grosso,).Categoria: Vulnerável (V);

* Espécies provavelmente extintas, espécies que definitivamente não foram encontradas na natureza nos últimos 50 anos.

Virola surinamensis Warb. Myristicaceae. Nome popular: “urucuuba”, “urucuuba-cheirosa”, “urucuuba-branca”.(Pará, Amazonas). Categoria: Vulnerável (V);

Vouacapoua americana Aubl. Leguminosae. Nome popular: “acapu”. (Pará). Categoria: Em perigo (E);

Vriesia biguassuensis Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjolinha”, “bromélia”.(Santa Catarina). Categoria: Indeterminada (I);

Vriesia brusquensis Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”.(Santa Catarina, Paraná). Categoria: Rara (R);

Vriesia mulleri Mez. Bromeliaceae. Nome popular: “gravatá”.(Santa Catarina, Paraná). Categoria: Rara (R);

Vriesia pinottii Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjola”, “bromélia”.(Santa Catarina, Paraná). Categoria: Em perigo (E);

Vriesia triangularis Reitz. Bromeliaceae. Nomes populares: “gravatá”, “monjolinha”, “bromélia”.(Santa Catarina). Categoria: Indeterminada (I);

Worsleya rayneri (J.D.Hooker) Traub. & Moldenke. Amaryllidaceae. Nomes populares: “rabo-de-galo”, “imperatriz-do-brasil”, “amarílis-azul”. (Rio de Janeiro).Categoria: Em perigo (E);

Art.2º- A presença de determinada espécie na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção, implica que todas as suas sub-espécies – se existirem – estão ameaçadas.

Art. 3º- Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições em contrário.

Maria Tereza Jorge Pádua
Presidente